

Di M@GAZINE

25 de outubro de 2010

É PÓ DE
ARROZ
MINEIRO,
UAI!



~~bullying
na escola~~

~~burra
fraca
feia~~

Um caso
de Justiça

<http://www.dradvogados.com/revista.html>



Dr Magazine é uma publicação institucional online do Departamento de Marketing do escritório Dr Advogados. **Dr Magazine** não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados ou por qualquer conteúdo publicitário e comercial, sendo este último de inteira responsabilidade do anunciante.

Endereço:

Rua José de Alvarenga, 227 - sala 102
Centro - Duque de Caxias - RJ
Cep 25.020-140.

Central de Atendimento:

Brasil: (21) 3958-0994
EUA: 1 508 858-0525
E-mail: faledrmagazine@aol.com

A revista é visualizada no site www.dradvogados.com.

Comunicação (Marketing/Jornalismo):

Márcia Rodrigues

Publicação Online:

Esta revista é publicada mensalmente pela Maven Inventing Solutions.

FOTO: DR MAGAZINE

CAPA: FRED, DO FLUMINENSE

6

EDITORIAL: Eleições, Fred, bullyin, você escolhe

4

PONTEIO CULTURAL, por Dário Bor...



Sumário

Outubro 2010 . Número 2

im Jr.

24

COLUNA: VIAJE COM A LEI

5

OPORTUNIDADES NO EXTERIOR

60

CANAL DIREITO

Especial 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente



28

ESPECIAL: BULLYING NA ESCOLA

Um caso de Justiça 29

CANAL DIREITO: IMÓVEIS NO EXTERIOR

27

IMIGRAÇÃO: VISTO EUA

42

CIDADANIA AMERICANA

48

CANAL EUA:

Investimento no estrangeiro 51

Cassino Foxwoods 52

ELEIÇÕES 16



Foto: ABr.

Editorial

Márcia Rodrigues, Editora e Diretora

Eleições, Fred, bullying você escolhe

Caros Leitores,



Muito cedo, elas são alvo de deboche de seus próprios colegas. Vivem grandes sofrimentos que muita das vezes levam ao suicídio. Hoje, o "bullying" deixou de ser uma brincadeira de criança para virar caso de Justiça. Campanhas globais já estão sendo lançadas. Um projeto corre no Senado brasileiro. Cartilhas estão sendo distribuídas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A ação da vez é uma só: NÃO AO "BULLYING".

Fred, o pó de arroz do Fluminense é mineiro. O jogador comemora seus quase 20 meses no tricolor, na página 6 desta edição, e declara-se apaixonado pelo jeito mineiro de ser e por jogos de playstation. "Jogo e jogo muito!".

Já que o assunto do mês é

Eleição, também imperdível é a reportagem "E o vencedor é..." - aliás, Dilma e Serra lutam mais do que nunca para garantir a vitória no próximo dia 31 de outubro. Entre as histórias das últimas eleições presidenciais, um mapeamento feito pela Agência Brasil de Notícias ilustra a disputa entre dois partidos políticos pelo poder desde 1994: PSDB e PT. Também um raio-X do 2º turno das Eleições Presidenciais - segundo dados do TSE - mostra que 8% dos votantes no país são analfabetos. Nesta edição da sua **Dr Magazine**, vocês é que escolhem o conteúdo que querem ler.

Espero suas críticas no e-mail marciadrmagazine@gmail.com.

Márcia Rodrigues
Diretora e Editora

Viaje com a Lei

Por David Rodrigues



David Rodrigues é advogado titular da Dr Advogados, especializado em Direito Internacional/Sistema Jurídico Americano pela Boston University School of Law, colunista do O Jornal Brasileiro/GateHouse Media Inc. (EUA), um cidadão norte-americano residente no Brasil, defensor das causas dos imigrantes espalhados mundo afora.



“Cego tem direito a embarcar com seu cão-guia em vôo?”

No Brasil, estima-se de 20 a 30 milhões de pessoas portando algum tipo de deficiência física. No que se refere a deficientes visuais, o Conselho Brasileiro de Oftamologia estima a existência de 1,1 milhão no país, cerca de 0,6% da população brasileira, e cerca de 4 milhões de deficientes visuais que o órgão classifica como sérios. No mundo, a estimativa é de 45 milhões de cegos.

Diante desse quadro estatístico, deve-se ficar atento aos direitos dos portadores de necessidades especiais. As Leis específicas a esse grupo de pessoas, asseguram os direitos de integração do indivíduo no contexto social.

Recentemente, a 12ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) deu ganho de causa a um passageiro portador de deficiência visual por não poder embarcar acompanhado de seu cão-guia. A indenização de R\$ 9.746,00 foi

aplicada para a empresa Gol Transportes Aéreos, que teve ainda que ressarcir as despesas materiais extras comprovadas – como por exemplo, o retorno do passageiro impedido de embarcar no vôo para a cidade onde mora enquanto aguardava decisão para que sua viagem fosse autorizada.

A lei federal 11.126, de 27 de junho de 2005, garante o direito de deficientes visuais circularem em qualquer lugar com seus cães-guia, desde que portem os documentos que comprovam a identidade do animal, bem como se os mesmos foram treinados e educados para a finalidade. Quanto a questão do embarque, a lei ainda determina que “no transporte público, a pessoa com deficiência visual acompanhada de cão-guia ocupará, preferencialmente, o assento mais amplo, com maior espaço livre a sua volta ou próximo de uma passagem, de acordo com o meio de transporte.”, (artigo 1º, parágrafo 5º). O descumprimento a lei – e isso inclui impedir ou dificultar o ingresso e a permanência do cego com seu cão-guia – sujeitará ao infrator multa mínima de R\$ 1.000,00 e máxima de R\$ 30 mil reais.

E

É pó de arro

Entrevista

Ansioso para voltar a jogar pelo Fluminense, Fred comemora seus 19 meses no tricolor e declara-se apaixonado pelo jeito mineiro de ser e por jogos de playstation.

“Jogo e jogo muito!”

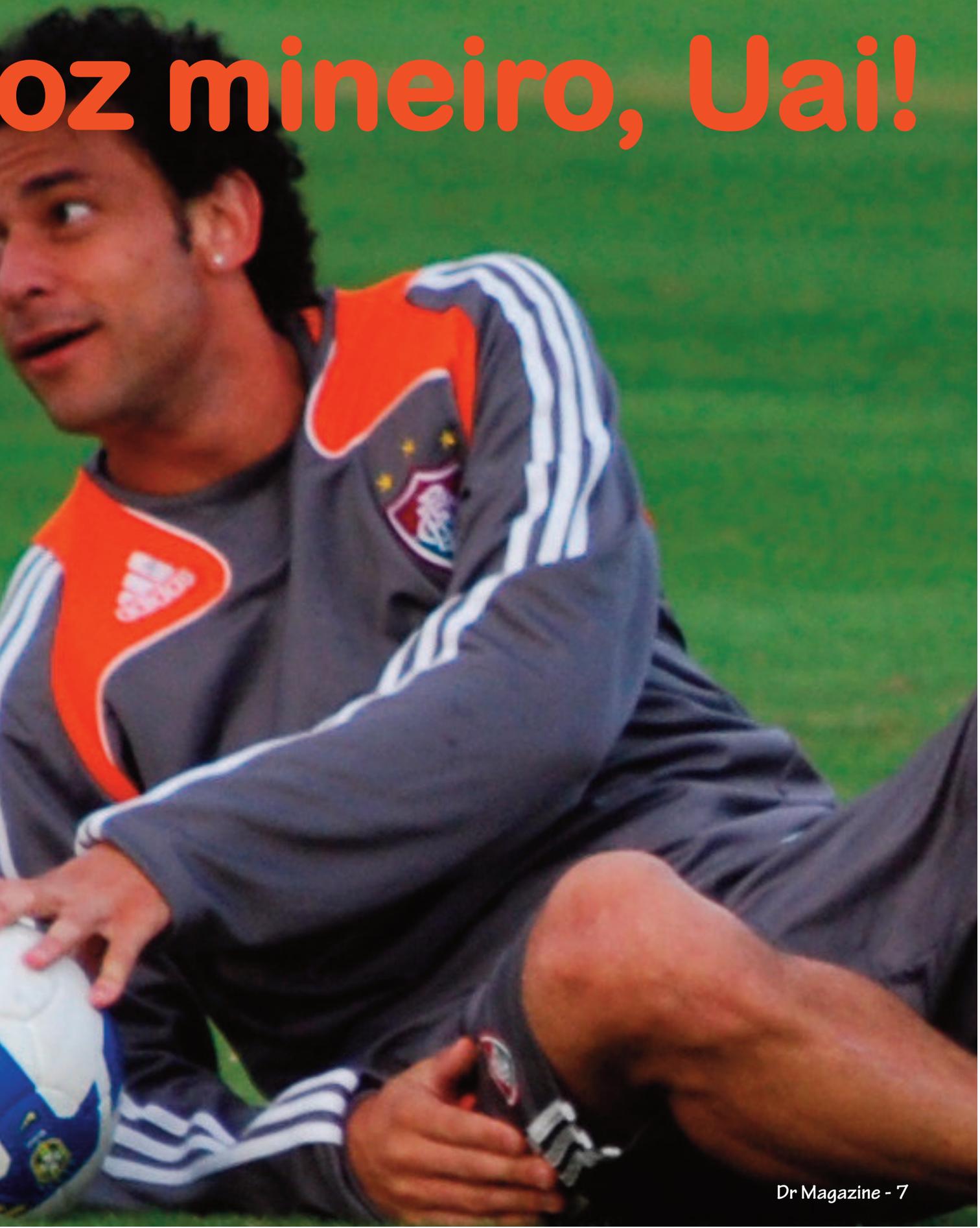
Reportagem Márcia Rodrigues

Fotos: Dr Magazine



Capa Fred

oz mineiro, Uai!



Há quase 20 meses de contrato com o tricolor carioca, Fred disputou 61 partidas e marcou 39 gols. Não fez mais devido as lesões que o deixaram impossibilitado de atuar em campo. Mesmo assim, cada um de seus 39 gols registrados, ajudou a elevar os cofres do clube, um custo-benefício na casa dos R\$ 180 mil por partida.

Para Fred, o jogo do Brasil contra a Austrália, na Copa de 2006, quando o craque jogou apenas dois minutos e marcou um gol, demonstra que ele fez um bom trabalho à frente da Seleção Brasileira. Detentor de algumas marcas nos campos como a de jogador que mais rápido marcou um gol na história do futebol - aos 3,17 segundos da partida do América-MG contra o Vila Nova-GO (2003). Ou então, pelo Cruzeiro, em 2005, quando levou o título de maior artilheiro da Copa do Brasil, com a soma de 14 gols.

No início deste mês, Fred teve uma lesão na perna esquerda, exatamente no local onde sofreu dois estiramentos na infância.



Nesta entrevista para a equipe de reportagem, Fred, o dono da 9 tricolor carioca comenta sobre a lesão e o color que mostra sua paixão pelo futebol. Ele fala sobre as propostas de clubes de futebol e como é apaixonado pelo jeitinho todo especial de garantir de pés juntos que é tão importante para ele como nos gramados.

**ve nova dor na panturrilha
ocal onde o jogador sofreu
nos últimos meses.**



reportagem da Dr Magazine,
nta sobre a nova garotada tri-
Fluminense, mostra-se aberto
bol norte-americano e diz-se
pecial do povo mineiro, além
o bom nos jogos de playsta-



Dr M@GAZINE - Você sempre sonhou em jogar futebol?

FRED- Sempre, desde moleque. Saí de casa aos nove anos pra jogar futebol. Sempre tive o apoio do meu pai, mesmo com todas as dificuldades que passei.

Dr M@GAZINE - Você é de Teófilo Otoni. Quantos irmãos somam aí com você essa família mineira?

FRED- Somos ao todo sete irmãos desse interiorzão.Três por parte da minha mãe, duas meninas por parte da minha madrasta e mais dois que meu pai fez por aí a fora.

Dr M@GAZINE – Falando em ‘por aí a fora’, tem um grupo muito grande de mineiros morando nos Estados Unidos. Em algum momento, você já pensou em seguir esse mesmo caminho?

FRED- Lembro de minha época de criança, quando ficava jogando bola, e eu pensava assim: se eu não conseguir virar um jogador de futebol vou para os EUA trabalhar, estudar, ganhar um dinheirinho, aprender a língua e a cultura deles.

Dr M@GAZINE - Você chegou a pensar num outro país?

FRED – Portugal, justamente porque tinha muitas pessoas que eu conhecia que já estavam indo para esses dois lugares.

Dr M@GAZINE - Você tem muitos amigos nos Estados Unidos?

FRED – Tenho vários, dois mesmo de infância que eu mantenho conversa pelo Orkut. Eles já casaram, construíram família, passaram dificuldades, mas estão lá, firmes e fortes e garantem que valeu a pena.

Dr M@GAZINE – O mineiro é muito família. Será por isso que nesses anos em que

you morou na França, optou por ter a sua volta pessoas próximas ajudando a administrar sua carreira?

FRED– Ajudar quem eu amo. Foi isso, realmente. Eu também já passei essa dificuldade, quando morei quatro anos fora do Brasil e, parece que tudo é diferente. Aí não só vai a questão do povo mineiro ser especial. Não sei se estou puxando farinha por eu também ser mineiro, mas a gente nota que é um povo mais tranquilo, apegado a família.

Dr M@GAZINE - Você chegou a ter contato com os brasileiros que vivem na França?

FRED- Em Lyon tem muitos brasileiros. No clube onde eu jogava [Lyon], tinha cinco. Costumava ir para restaurantes, para a igreja, conheci outros pelo orkut e acabei fazendo amizades. Parecia que eu estava no Brasil. Isso dava uma aliviada, sabe?

Dr M@GAZINE - Nossa equipe de reportagem viu uma garotada vestindo a camisa do Fluminense em jogos da Seleção Brasileira no Gillette Stadium, em Foxboro. O que você acha disso?

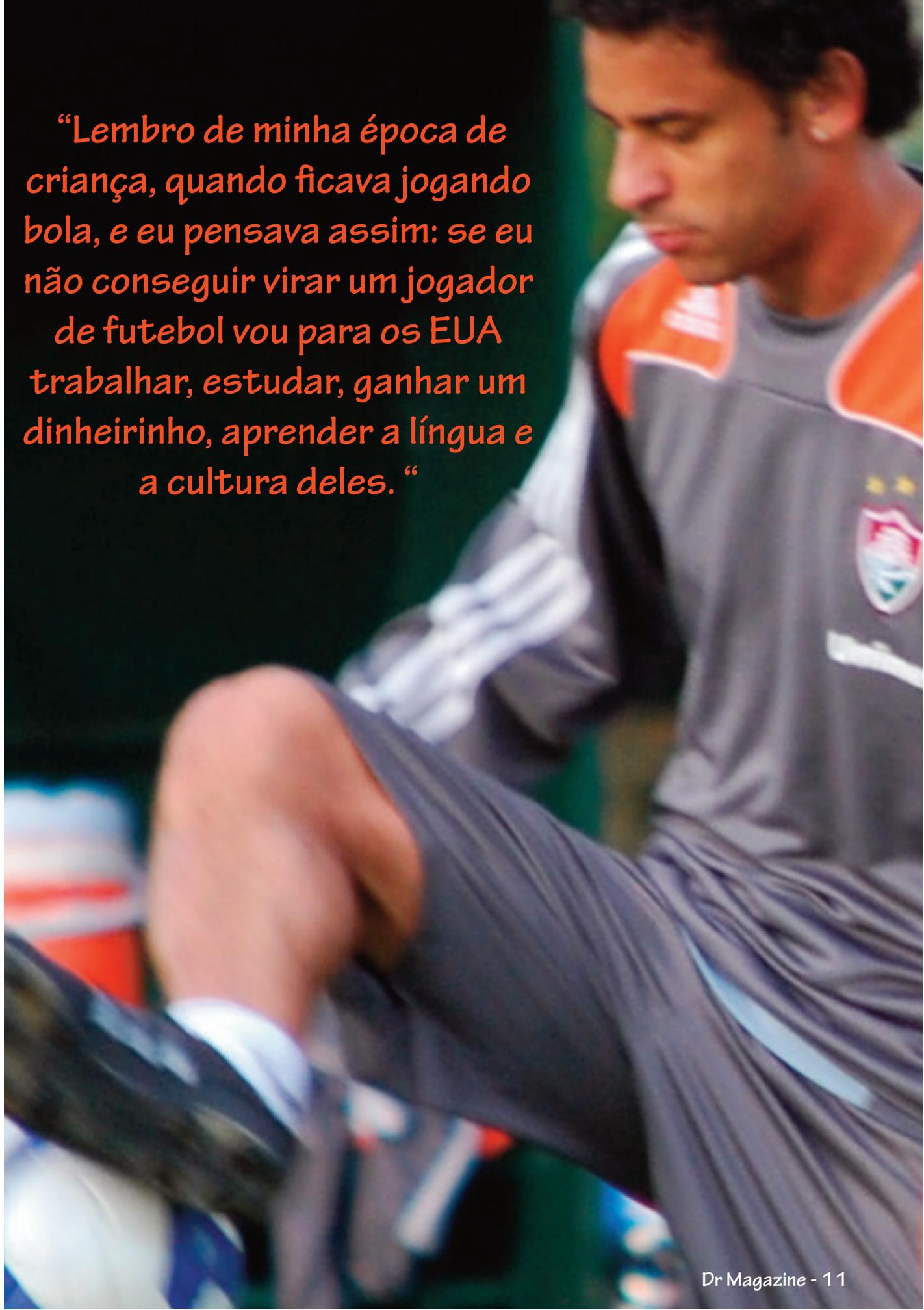
FRED- Que bacana, a gente tem que marcar um jogo por lá, então! Pelo visto, vai lotar o estádio.

Dr M@GAZINE - Você pretende atuar em algum time dos EUA?

FRED- Como hoje tem muito jogador indo pra lá, acho que se pintasse um convite bacana e, se minha família aceitasse, por mim eu iria.

Dr M@GAZINE - Após 19 meses balançando a rede dos times adversários, qual a análise que você faz do seu trabalho dentro do tricolor carioca?

*“Lembro de minha época de
criança, quando ficava jogando
bola, e eu pensava assim: se eu
não conseguir virar um jogador
de futebol vou para os EUA
trabalhar, estudar, ganhar um
dinheirinho, aprender a língua e
a cultura deles.”*



FRED- Eu acho que está sendo muito importante trabalhar no tricolor. Quero, assim que voltar em campo, continuar fazendo muitos gols.

Dr M@GAZINE – Essa é a receita para que o Fluminense fature o título do Brasileirão de 2011?

FRED- O mais importante nessa receita é o trabalho coletivo, dando ênfase ao destaque individual de cada jogador. Isso é que vai fazer a diferença no campeonato do próximo ano, visto que todos os clubes jogam de igual para igual.

Dr M@GAZINE - Você se vê no páreo para ser convocado para a Copa do Mundo de 2014?

FRED- Quando eu voltei para o Brasil, era para ficar mais perto disso. Seria a maior felicidade da minha vida. Sei que não é fácil, até mesmo pela qualidade dos atacantes que o Brasil possui. Mas, nunca foi fácil e se Deus quiser vou arrebentar e conquistar essa vaga na Seleção.

Dr M@GAZINE - Uma curiosidade: você é tão bom nos jogos de playstation como em campo?

FRED- Jogo e jogo muito! Na Seleção, não tem quem ganhe de mim. Se tiver alguém nos Estados Unidos pra ganhar de mim, pode vir que eu estou esperando – dá uma gargalhada. Na Seleção, o melhor era o Emerson. Mas também tem o Robinho e o Kaká. Tem até um vídeo nosso no YouTube que a galera colocou. Só que falaram que eu fui rebaixado pra segunda divisão. Mas, aí gente, eu não fui rebaixado não! Só saí na semi-final desse campeonato!

Dr M@GAZINE - Agora, em ritmo de amor pra a torcida tricolor?

FRED – Essa galera tricolor, vou falar aqui: tomara que esse namoro dure muito tempo.

Dr M@GAZINE – Até 2014?

FRED – Pelo menos. Que do fruto desse namoro possam continuar vindo muitos gols e muita felicidade pra gente.





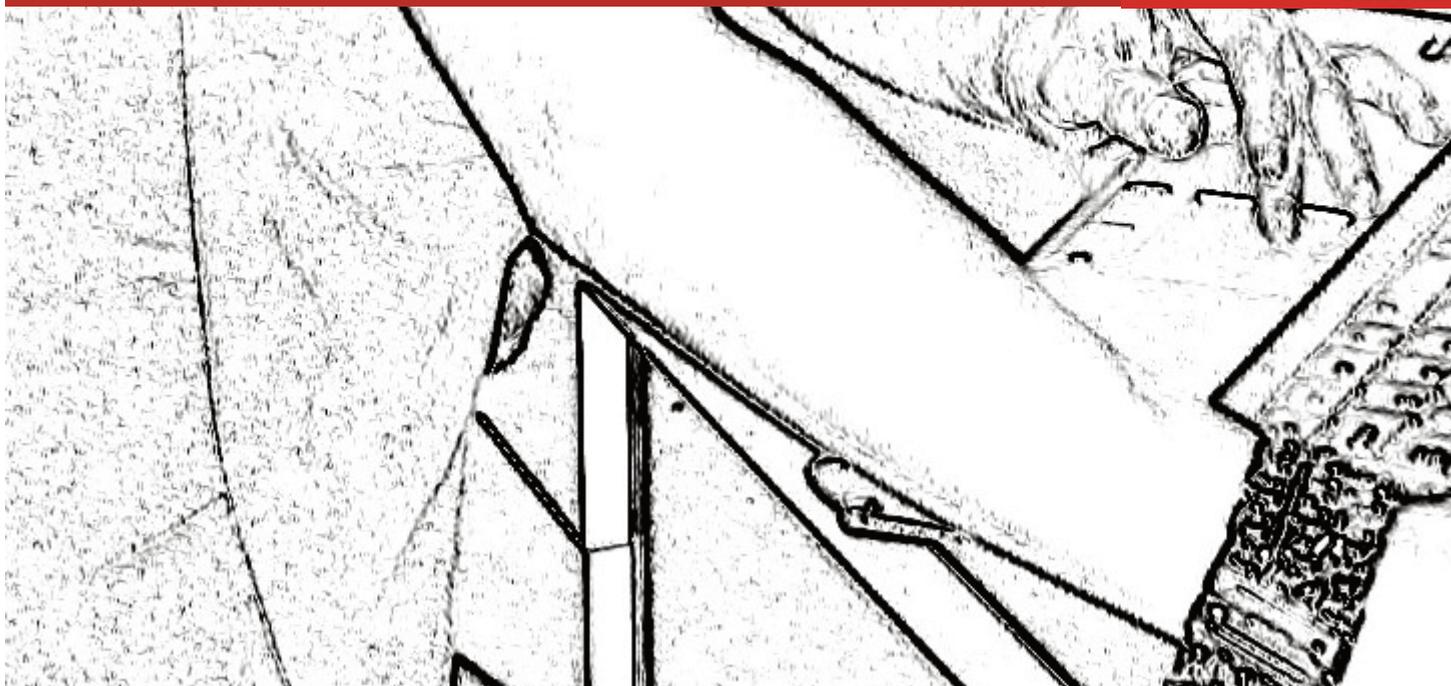


Você no Blog

Acompanhe a Dr M@gazine no Blog.
<http://blogdarevistadrmagazine.blogspot.com>



Notícias



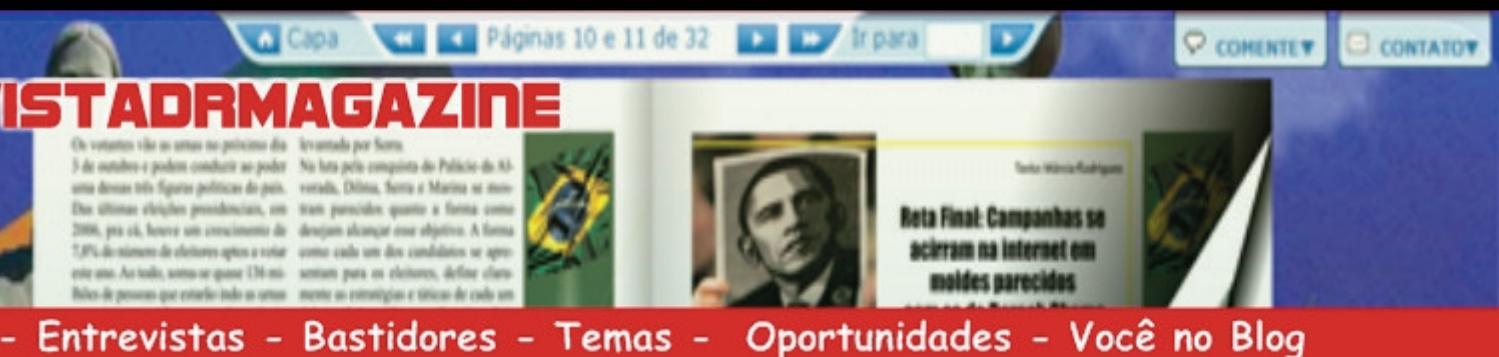
SAIBA AS NOTÍCIAS ANTES MESMO DELAS SEREM PUBLICADAS NA

Dr M@GAZINE!

ACOMPANHE OS BASTIDORES DAS ENTREVISTAS...

FIQUE SABENDO DAS OPORTUNIDADES DE ESTUDO NO EXTERIOR...

PARTICIPE DEIXANDO SEUS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DE PAUTA.



ACESSE:

<http://blogdarevistadrmagazine.blogspot.com>

Uma publicação da Dr Advogados.

E o

é



Os últimos dias da
candidatos presidente
petistase mantém a
vantagem de seu co
brasileiro, conform

vencedor



a campanha de 2010 ainda guarda muitas cartas nas mangas dos concorrentes Dilma Rousseff e José Serra (PSDB). Na reta da chegada, a candidata está em primeiro lugar, com 47% das intenções de voto, com pequena vantagem sobre seu principal concorrente, Serra, que segue com 41% da preferência do eleitorado, segundo a pesquisa recente do Datafolha.

Por Márcia Rodrigues

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2010

Ambos candidatos, lutam mais do que nunca para garantir a vitória no próximo dia 31 de outubro. A eleição deste ano será a 29ª para o cargo de presidente do Brasil, sendo a 21ª vez em que o povo decidirá o futuro do país através do voto direto. Desde 2002, quando o candidato tucano perdeu a disputa para o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com 22 pontos de diferença, que Serra chega agora ao 2º turno com apenas 6 pontos percentuais em relação a candidata do PT.

O horário político segue no ar até o dia 29 deste mês. E é certo, que até o próximo dia 31 os dois candidatos estarão numa disputa nervosa, com possibilidades de choques frontais.

O crescimento de Serra, tem lhe dado alguma esperança. Mais calmo e sorridente, o candidato tucano entra na última semana com chances de liquidar a sucessão presidencial de Dilma. Todavia, os números apresentados pelo instituto de pesquisa Datafolha devem ser analisados com muita cautela, visto que o próprio órgão de pesquisa alerta que em torno de 5% dos eleitores chegam no segundo turno ainda indecisos. Outros 29%, chegam a admitir mudar de candidato nos segundos finais de finalizarem seus votos.

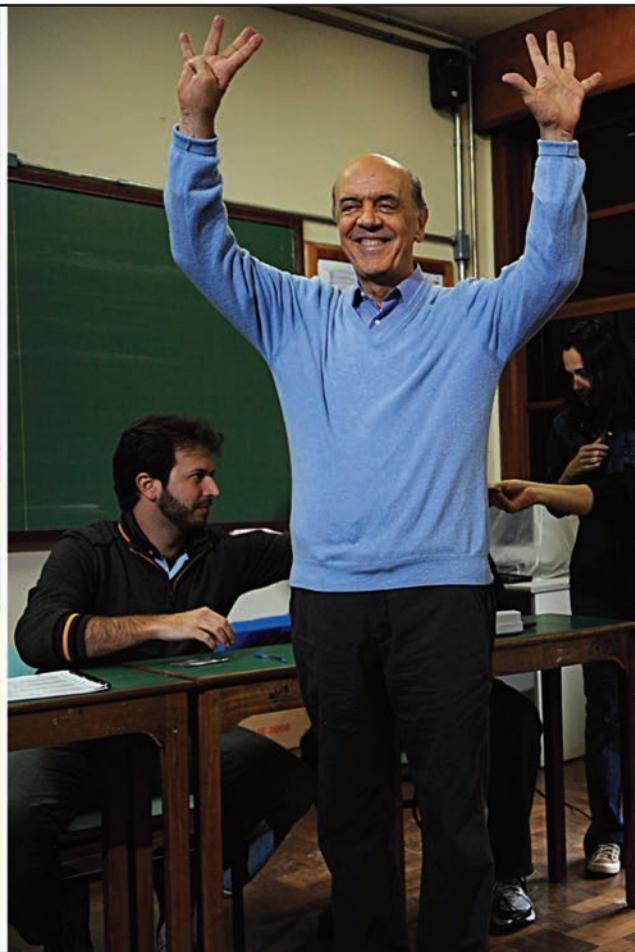
As Eleições de 2010 apontam ainda para um eleitorado volúvel, que assiste a campanha de ambos os candidatos comparando as propostas concretas de governo de cada um deles. E nesse

contexto político, Dilma e Serra estão sendo obrigados a atacar-se mutuamente, o que contribui para elevar a tensão na busca pelas diferenças percentuais, tornando muito mais delicado cada passo dado por cada um dos candidatos.

Serra declarou recentemente, que se eleito, fará uma administração suprapartidária no Ministério da Saúde. “Na saúde, nós temos que ter uma administração por cima de partidos que una toda a nossa sociedade, e que traga todos os profissionais de saúde para trabalho a serviço do nosso povo”, discursou por esses dias, na tentativa de obter um maior apoio da Associação Médica Brasileira.

A campanha do candidato tucano tem possibilitado seu crescimento onde mais precisava: em lugares com pouco mais de 20 mil eleitores, e com maior eleitorado feminino. Dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) registram que a candidata petista venceu o 1º turno das eleições em 18 Estados, com 46,9% dos votos, e seu adversário José Serra em oito das unidades da Federação, totalizando 32,4%. Desses votantes, o eleitorado feminino foi mais uma vez decisivo para levar as Eleições Presidenciais ao 2º turno, como já havia sido visto nas de 2002 e de 2006. São as mulheres que além de formar 52% do quadro de votantes brasileiros, também formam o maior número de eleitores indecisos, cerca de 60%.

Diante desse quadro estatístico, Serra resolveu mudar a estratégia. Além de continuar enfatizando em seu discurso



os programas sociais já implantados em sua gestão como governador de São Paulo, o candidato tucano fez questão de levantar todos os projetos que pretende colocar em pauta se for eleito, aqueles voltados ao universo feminino. Dentre eles, o apelidado por ele de “Mãe Brasileira”, onde visa garantir seis exames de pré-natal para as gestantes, inclusive com antecedência de aviso onde o parto será realizado.

“O Brasil precisa olhar com mais carinho para as mulheres e ter políticas públicas voltadas para elas”, enfatizou num de seus programas, em horário político.

Para combater o crescimento de Serra, Dilma vem lançando no ar que pretende criar dois milhões de moradias, dar se-

quência a construção de 500 unidades de pronto atendimento, as chamadas UPAs, e ainda inaugurar seis mil creches. A candidata do PT criticou o que considera ser uma inconsistência de propostas e ações dos governos de Fernando Henrique Cardoso e de seu concorrente, Serra, quando estava à frente do governo de São Paulo.

“Eles têm a maior dificuldade de reconhecer os méritos do governo Lula, e se mostram contra alguns dos principais programas sociais realizados pelo atual governo, como o Prouni, o de Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), Minha Casa Minha Vida e o Bolsa Família”, anda afirmando no horário político.

Raio-X

do 2º turno das Eleições

68% dos brasileiros aptos a votar não possuem o ensino médio.

8% são analfabetos.

Região Sudeste concentra **43,3%** dos eleitores de todo o país.

Fotos: ABr.



52% dos eleitores brasileiros são mulheres.

Últimas eleições presidenciais no Brasil

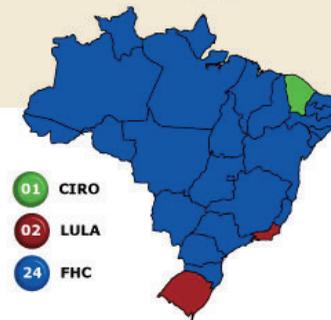
As últimas eleições presidenciais no Brasil mostram, a partir de 1994, uma disputa entre dois partidos pelo poder: o PSDB e o PT.

* 2º turno

1994



1998



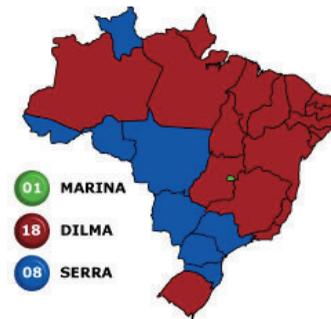
2002*



2006*



2010 - 1º turno



Fonte: TSE

Um mapeamento feito pela Agência Brasil de Notícias, ilustra as últimas eleições presidenciais no Brasil - a partir de 1994 - e mostra a disputa entre dois partidos políticos pelo poder: PSDB e PT.



Fotos: ABr.



Ibope diz que Dilma tem 49% das intenções de voto e Serra 43%

BRASÍLIA, (ABr) – O Ibope divulgou pesquisa encomendada pela TV Globo e pelo jornal O Estado de S. Paulo que mostra a candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, com 49% das intenções de voto para o segundo turno.

O candidato do PSDB, José Serra, aparece seis pontos atrás, com

43% das intenções de voto. A pesquisa tem margem de erro de dois pontos percentuais. Votos brancos e nulos somaram 5%, e 3% dos eleitores se disseram indecisos. Considerando apenas os votos válidos, Dilma tem 53%, contra 47% de Serra. O Ibope ouviu 3.010 eleitores.

Latest Ibope poll shows Dilma with 49% and Serra with 43%

BRASILIA, (ABr, Allen Bennett - translator/editor The News in English) - The latest Ibope public opinion poll on the presidential election, which is sponsored by Globo TV and O Estado de S. Paulo (newspaper), shows the PT candidate, Dilma Rousseff, with 49% of intended votes in the runoff election scheduled for October 31. The PSDB

candidate, Jose Serra, is six points behind with 43%.

The poll has a margin of error of two points, give or take. If only valid votes are counted, Dilma has 53% and Serra 47%. Null and blank votes totaled 5%. Undecided were 3% of those interviewed. Ibope interviewed 3,010 voters.

Fotos: ABr.



As formas das pessoas se comunicarem mudaram radicalmente nos últimos anos. Houve o tempo de se usar o serviço de correio via lombo de burro para se enviar notícias. Que transformação passou a humanidade entre aqueles dias imemoráveis e perdidos na história e os atuais, quando pelo sistema Skype, por exemplo, as pessoas separadas por rios e mares se falam e se vêem na tela de computador, ou até mesmo no visor de um telefone!

O telégrafo e as locomotivas trouxeram novo impulso à velocidade das comunicações interpessoais. Mais tarde, os automóveis e os aviões, também. Com o desenvolvimento da eletrônica, porém, a revolução foi radical. Primeiro vieram os satélites, mas as chamadas telefônicas eram muito caras. Depois passamos a trocar longas "cartas" por meio de fitas cassetes. Filhos e pais, namorados e amigos do peito, agora podiam contar longos casos, compartilhar de música e poesia, e enviar essas gravações por meio de um serviço postal que podia levar entre dois dias e duas semanas. Tomava um tempo, mas a comunicação chegava, levando a voz dos entes queridos, as emoções e muita "vida" que assim se fazia possível entre amantes, amigos e parentes afastados fisicamente.

Eu sempre gostei de escrever e receber cartas. Até sonhava com elas, e acabei

virando colecionador de selos postais. Antes de completar 14 anos já tinha correspondentes internacionais (na Argentina, Canadá, Colômbia, Grécia, entre outros países), e me deliciava com o privilégio de praticar o inglês e o espanhol e ainda aprender sobre aquelas culturas via correio. Tanto gostava de me corresponder por cartas que guardo na casa de meus pais, até hoje, um acervo de mais de 500 correspondências. Que mundo e que vida estão lá preservados! Em meio a elas também possuo várias dezenas daquelas tais fitas-cartas, inclusive valiosas gravações feitas por meus pais a partir do dia em que eu vim estudar e trabalhar nos Estados Unidos, em março de 1981. Não havia limite para o quê, como ou quando gravar uma carta-cassete, já que os gravadores portáteis podiam nos acompanhar a qualquer lugar. Lembrome de ter feito gravações daquele tipo até enquanto caminhava pelas ruas, curtia uma festa, ou me encontrava com amigos num bar.

Hoje, em plena era do e-mail, das comunidades virtuais como o Orkut e o FaceBook, e das ligações baratas ou gratuitas entre pessoas morando em regiões tão distantes do planeta, acabo de receber uma mensagem de um modo bem antigo, certamente o meio de comunicação mais ancestral de toda a história da humanidade: o boca-a-boca.

Aquele recado foi de outro modo ainda mais significativa, um tipo de mensagem que eu jamais recebera. Aconteceu na segunda-feira passada na biblioteca central da Universidade de Massachusetts Dartmouth, onde trabalho há 11 anos.

Antônio, um senhor de meia-idade, me procurou após assistirmos a uma palestra de Salwa Castelo-Branco sobre a história da música portuguesa do século XX. Perguntou-me o nome. Quando soube quem eu era, disse que estava muito satisfeito por me ter encontrado. Trazia uma mensagem, mas talvez eu não me lembrasse mais da pessoa que a enviara. Quando Antônio mencionou o nome de seu irmão, Luís, tive a forte sensação de que eu sabia quem era o tal Luís, apesar de eu não ter recebido ainda nenhuma indicação de quem se tratava. Eu estava certo.

Antônio disse-me que seu irmão, Luís Cabral, pediu-lhe para me dizer, quando me encontrasse, que ele, Luís, tinha gostado muito de ouvir o *Braziliance*, meu programa de rádio. Confirmada a minha suspeita de que tal Luís era o mesmo que eu imaginara, imediatamente disse a Antônio que eu também tinha ótimas lembranças daquele ouvinte assíduo, tão interessado em música brasileira, portuguesa e luso-africana, e tão gentil ao ponto de me escrever emails após cada programa, comentando o repertório tocado naquela quinta-feira ou sugerindo novos títulos para o programa da semana seguinte. Eu que nunca encontrei Luís pessoalmente tinha agora a oportunidade

de saber mais sobre aquele ouvinte leal, de quem eu não recebia mais emails desde 2004.

Antônio narrou um pouco da história do irmão. Sua voz já se encontrava alterada, mais suave e emotiva. Disse que não queria reclamar da vida ou do destino, mas isso era difícil, pois seu irmão falecera em julho passado, aos 65 anos de idade. Formara-se engenheiro com a primeira turma graduada no novo campus da nossa universidade. Amava música. Tocava violão e violoncelo. Participou de uma banda de jazz por aqui, na região de Rhode Island, e depois na Carolina do Norte, onde foi morar por ordem da marinha, para a qual trabalhava. Na marinha ele chegou a tocar numa orquestra sinfônica e até a dar aulas de violoncelo.

Quando Luís mudou-se para a Carolina fez questão de comprar uma casa próxima a um hospital, pois sua esposa era diabética e passava por crises de saúde bem amiúde. Mal sabia ele que nesse hospital ele passaria muito mais tempo do que ela. Antônio disse-me que seu irmão era cheio de vida, cheio de entusiasmo e amor pela música, mas que seu fim foi muito rápido. Um câncer no intestino ceifou-lhe a vida apenas nove meses após os primeiros sintomas.

Aquela conversa de dez minutos não me saiu da mente até hoje. Ainda me pergunto muitas coisas depois de receber aquela mensagem de um ser que já tinha partido desse mundo. Senti um misto de prazer e dor naquela hora, o que se repete neste momento. Fiquei tão honrado por receber tal recado quanto

incomodado pelo fato de não mais possuir suas mensagens eletrônicas e, pior, não ter feito nada para me encontrar com aquele ouvinte-amigo. Ficou-me mais uma lição sobre a fragilidade da vida humana e da necessidade de não deixarmos para amanhã a chance de

conhecer alguém que cruza nosso caminho e tem afinidade com nossa alma, com nosso modo de encarar e desfrutar dessa existência tão bela, por várias razões, mas também tão surpreendente, porque tão sinistramente injusta e passageira.

www.dradvogados.com

VISTOS PARA OS EUA

Nossa equipe de Consultores de Imigração orienta os clientes na obtenção do visto que melhor atenda aos seus interesses, seja ele investidor, administrador, pesquisador, professor, artista, desportista, cientista, religioso, estudante, etc.



Para maiores informações ligue:

**Brasil: (21) 3958-0994
(21) 3774-3810
EUA: 1 508 858-0525**

Cuidados na hora de comprar um imóvel no exterior

Embora o mercado imobiliário estrangeiro tenha mostrado nos últimos meses mais vantagens do que desvantagens na hora da compra, um alerta se faz necessário para que problemas futuros com a aquisição de uma propriedade possam surgir no pós-venda, segundo explica o advogado titular da Dr Advogados, David Rodrigues, especialista em assuntos do Direito Internacional.

De acordo com o advogado, o primeiro passo antes de qualquer tomada de compra de um imóvel no estrangeiro, é basicamente a pesquisa dos antecedentes da empresa ofertante do imóvel. "É muito importante, que primeiramente o comprador interessado pesquise se o corretor possui o certificado CIPS (Chartered Institute of Purchasing & Supply), que dá capacidade para ele proceder com os trâmites de compra e venda do imóvel no estrangeiro, e que ainda este mesmo corretor seja um associado a NAR (National Association of Realtors)", explica o advogado.

Um segundo alerta se dá na ques



Reportagem Márcia Rodrigues

tão de que, ao adquirir um imóvel no exterior, o brasileiro não terá por isso um livre acesso ao país no qual ele fez a compra. "A questão do visto continua sendo analisada pelos órgãos de imigração dos países da mesma forma, ou seja, os procedimentos não se alteram pelo simples fato do requerente já ser possuidor de um imóvel no país pleiteado. Os trâmites e os procedimentos nos processos de autorização de entrada nos países são os mesmos para todos os requerentes", conclui o advogado internacional.



Não ao Bullying

Violência e menores,
pais e escolas,
a prática ilícita do bullying na visão
do advogado norte-americano,
David Rodrigues.

Foto: ABi.

Reportagem Márcia Rodrigue

“BULLYING”

NAS ESCOLAS

Bastante comum entre estudantes, a prática do “bullying” [“bully”, agressor valentão], há muitos anos vem causando sérios danos não só morais como também físicos. Muitos devem recordar de um caso ocorrido no ano de 1993, no pátio de uma escola secundária em Iowa, nos Estados Unidos, onde o aluno Curtis Taylor, na altura cursando o 8º ano, que após três longos anos no papel de vítima de bullying, optou pelo suicídio. O caso repercutiu na mídia mundial, e foi classificado por alguns especialistas no assunto como um “bullycídio” [bullying ao extremo].

Um outro episódio, foi o de um rapaz de 15 anos, Jeremy Wade Delle, que se matou nos primeiros dias de janeiro do ano de 1991, também nos Estados Unidos, desta vez em Dallas, no Texas. A cena dramática marcou os 30 colegas de sua sala de aula e a professora de inglês. Jeremy se matou frente a todos eles.

No Brasil, a Justiça determinou em maio deste ano, que os pais de um aluno do Colégio Santa Doroteia, em

Belo Horizonte, indenizasse em R\$ 8 mil uma jovem de 15 anos de idade por ter sido vítima de bullying.

A legislação brasileira define bullying como uma ação de violência, seja ela física ou psicológica. Geralmente, tal ação surge de maneira não justificável e contra indivíduos considerados “mais fracos”, só pelo simples prazer de intimidá-los ou humilhá-los.

“Todo ato de bullying é visto pela forma da Lei como ilícito, principalmente quando nos referimos ao Código Civil que diz que todo ato ilícito que venha a causar dano a outrem, gera o dever de indenização a vítima”, define o advogado David Rodrigues, do escritório Dr Advogados.

A prática de bullying também se enquadra nos textos do Código de Defesa do Consumidor, segundo ainda explica o advogado.

“Quando então são observadas as formas de prestação de serviço das escolas para com seus alunos. Dessa forma, as instituições educacionais são responsáveis pelo bem estar de seu

corpo discente”, afirma o advogado.

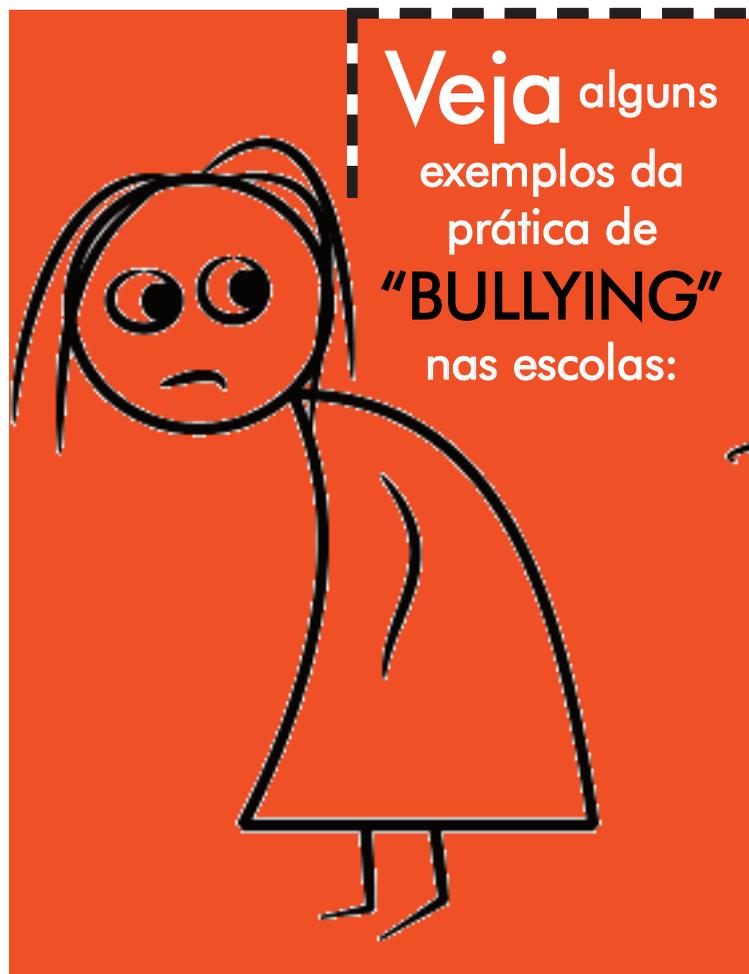
Podemos aqui citar como exemplo, a recente lei do estado do Rio de Janeiro, que desde o dia 23 de setembro de 2010 sancionou que toda escola pública ou particular deve notificar a polícia qualquer caso de bullying ocorrido dentro do espaço físico educacional. A multa, para casos de omissão, pode chegar a 20 salários mínimos para a direção escolar.

Quase um terço dos alunos brasileiros [30,8% deles] dizem já ter sido vítimas de bullying. A maioria é do sexo masculino e as ocorrências registradas são em maior número originadas de escolas particulares. Os dados são referentes a uma pesquisa realizada em 2009 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Uma outra pesquisa mais recente, feita pelo mesmo instituto com 5.168 alunos de 25 escolas públicas e privadas, mostrou que além do chamado bullying, uma outra forma de intimidação tem alcançado proporções alarmantes. É o chamado “cyberbullying”, um fenômeno que se prolifera nos dias de hoje e que na maior parte das vezes dificulta a identificação do autor.

“Esse tipo de ato ilícito virtual, seja ele feito via e-mail ou em redes sociais que facilitam a sua não-identificação, como o Orkut por exemplo, é mais fácil de ser empregado. Basta o agressor virtual enviar a mensagem para que o ataque a vítima se torne real”, explica David Rodrigues.

O advogado recomenda que pais, responsáveis ou familiares de menor de

idade façam uso de uma ferramenta muito simples e eficaz: a do Direito Preventivo, ficando atentos principalmente a qualquer mudança no comportamento de seus filhos, “sem esquecer de observarem também como eles se comportam antes e após a prática do



uso de computadores na casa, além de outros meios de comunicação que fazem uso diariamente, como celulares e telefones fixos”, alerta.

Sob a ótica do Direito Civil, o advogado destaca o entendimento do doutrinador civilista Flávio Tartuce, que diz que “não há mais que se falar em presunção de culpa, senão em responsabilidade sem culpa, por parte daqueles que mantêm o dever de prestar

contas do menor à sociedade”.

O Art. 932, I, do Código Civil, deixa claro que são responsáveis pela reparação civil os pais, pelos filhos menores que estiverem sob sua autoridade e em sua companhia e os tutores

ou curadores, pelo pupilos e curatela-dos, que se acharem nas mesmas condições.

“Em linhas gerais, o respectivo artigo segue a doutrina da Responsabilidade Objetiva, ou seja, os responsáveis



www.sangrea.net/bully

30,8%
dos alunos
brasileiros
dizem já ter
sido vítimas
de bullying.

- Insultar o aluno.
- Danificar o material escolar, roupas, etc.
- Espalhar comentários negativos ou falsos.
- Ameaçar ou intimidar o aluno caso este não faça o que está sendo exigido.
- Falar mal da família do aluno, sobre o lugar onde ele mora, sobre

- sua aparência física, sua preferência sexual, religiosa ou étnica.
- Isolar o aluno de outros colegas.
- Usar a internet para praticar o 'cyberbullying', publicando notas ou fotos que venham a repercutir negativamente.
- Fazer uso de chantagens ou de expressões ameaçadoras.



Projeto no Senado contra o bullying

BRASÍLIA, (Da Redação)- Corre no Senado um projeto para tentar diminuir a ação do bullying nas escolas. A proposta visa um mecanismo de rede que permita compartilhar informações

da União, Estados e Municípios, além de uma linha telefônica exclusiva para denúncias.

O projeto em discussão só poderá ser votado após as eleições.

Material produzido pela Globo Comunicação e Participações S/A para fins de divulgação da Campanha “Altas Horas contra o Bullying”.

ALTAS HORAS
SEMPRE JÁ

BULLYING.
A HORA DE FALAR É AGORA. FALE VOCÊ TAMBÉM.

#altashorascontraobullying

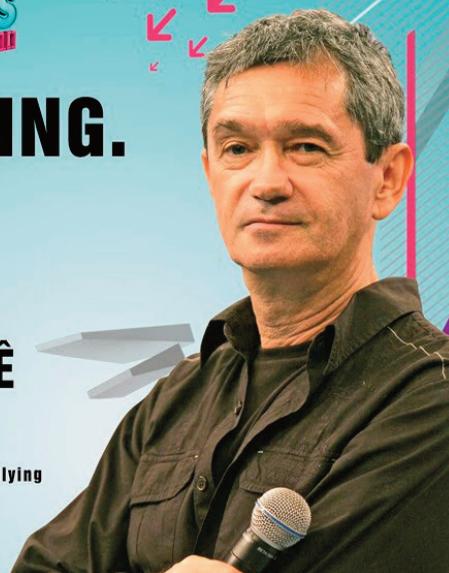




Foto: ABr.

Violência psicológica é a violação mais comum dos direitos das crianças e adolescentes

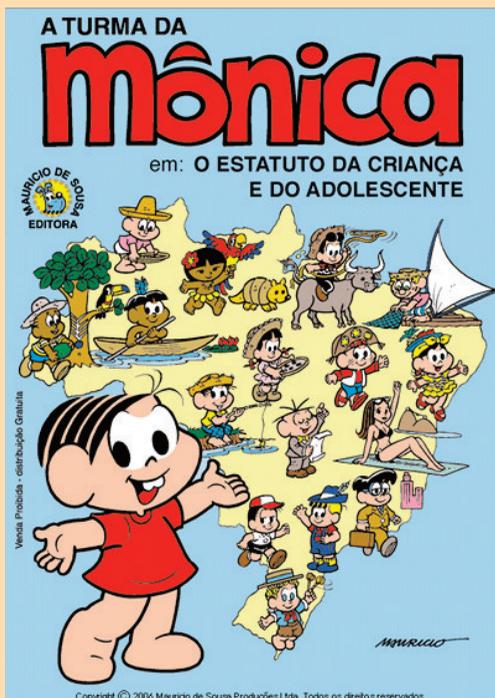
BRASÍLIA, (ABr)- A violência psicológica cometida por familiares lidera ranking de violações aos direitos de crianças e adolescentes, segundo estudo que analisou 2.421 relatos em todo o país sobre a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Os resultados do estudo do Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor (Ceats) da Fundação Instituto de Administração (Fia) estão no livro Retratos dos Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil: Pesquisa de Narrativas Sobre a Aplicação do ECA.

As histórias classificadas como exemplos de violação de direitos revelaram que a violência psicológica cometida por familiares ou responsáveis legais foi o tipo de violação de direitos assegurados pelo ECA que apresentou a mais elevada frequência nessas narrativas: 36%. Os outros quatro tipos de violação de direitos mais frequentes foram privação do direito de alimentação (34,3%), abandono (34,2%), violência física cometida por familiares ou responsáveis (25,8%) e violação ao direito de higiene (25,0%).

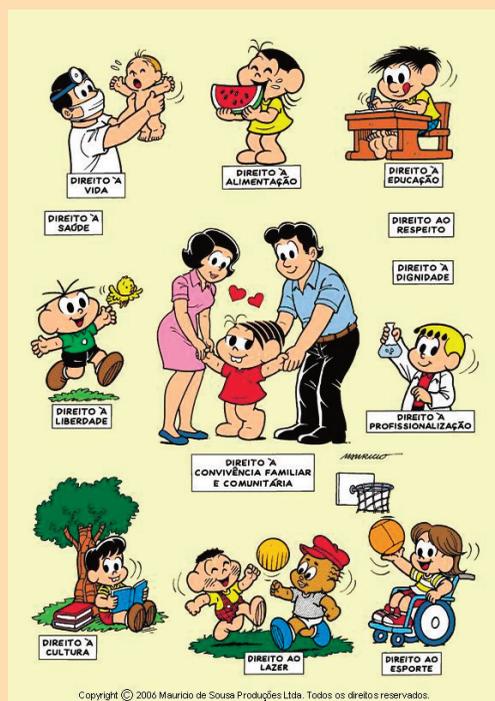
Segundo o estudo, o abuso sexual cometido por familiares ou responsáveis e por não familiares é maior no caso de crianças e adolescentes do sexo feminino com, respectivamente, 19,1% e 11,1%. Os meninos, por sua vez, são mais frequentemente violados no que se refere aos direitos de alimentação (33,1%), abandono (35,6%) e indivíduo fora da escola (21%).

As 10 violações de direitos da criança e do adolescente mais frequentes:

- 1 Violência psicológica cometida por familiares/responsáveis
- 2 Do direito à alimentação
- 3 Abandono
- 4 Violência física cometida por familiares/responsáveis
- 5 Violação do direito à higiene
- 6 Ambiente familiar violento
- 7 Criança fora da escola
- 8 Pais/responsáveis que não providenciaram encaminhamento para atendimento médico ou psicológico
- 9 Trabalho Infantil
- 10 violência ou abuso sexual cometido por familiares/responsáveis



Personagens da Turma da Mônica ilustram Estatuto da Criança e do Adolescente



A Turma da Mônica em: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), chega em forma de distribuição gratuita publicada pela Maurício de Sousa Produções.

Através de seu Instituto Cultural, o gibi apresenta os Direitos das Crianças e Adolescentes nas ilustrações dos personagens do cartunista.

Para comemorar os 20 anos do ECA, Maurício de Sousa criou uma série de tirinhas para dar sequência ao trabalho institucional que já realiza há mais de uma década. Através de uma linguagem simples, direta e bem-humorada, Mônica e seus amigos vão ensinando a garotada [e também a seus pais], seus Direitos Humanos.

ESPECIALISTAS DISCUTEM MÍDIA E INFÂNCIA



Secretária nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Carmen Oliveira. Foto: Roosevelt Pinheiro/ABr.

BRASÍLIA, (ABr) - A exploração da publicidade infantil e o uso excessivo de imagens de crianças na mídia foram temas discutidos este mês, durante o processo de construção do novo plano decenal dos direitos humanos da criança e do adolescente. A discussão faz parte da comemoração dos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Segundo o vice-presidente da Comissão de Crianças e Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e integrante do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Ariel de Castro Alves, é importante repensar a programação da televisão, valorizar o desenvolvimento infantil na grade de programas e evitar a superexposição de crianças.

“É necessário [que esses programas] sejam voltados à educação, ao

diálogo e ao debate, que tragam uma reflexão. Em alguns momentos determinadas abordagens na mídia têm gerado efeitos contrários, como, por exemplo, a questão da pedofilia. Repensar como esses temas serão apresentados é fundamental para que vítimas desse mal não sofram traumas”, explica.

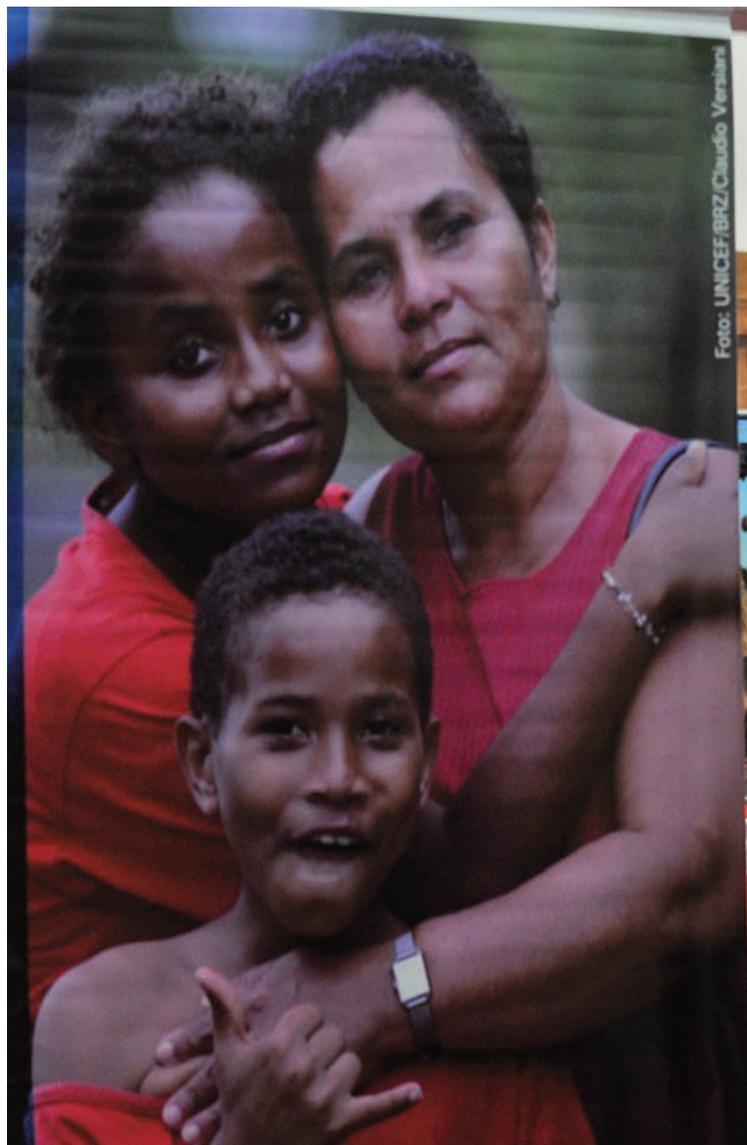
Ariel ainda afirma que algumas das proposições do novo plano decenal com relação à programação nos meios de comunicação deverá ser desenvolvida com o auxílio de crianças e adolescentes com o intuito de dar voz a esse público e, principalmente, mudar o foco dos temas que hoje são abordados de uma forma geral pela mídia.

Para a secretária nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, Carmen Silveira de Oliveira, as novas mídias ao mesmo tempo que desenvolveram formas dife-

renciadas de socialização também alastraram problemas como a pedofilia e o bullying (violência física ou psicológica que atinge uma pessoa ou grupo específico).

“Ao mesmo tempo que as novas mídias levaram a um novo tipo de sociabilidade ainda percebemos que esse processo é marcado por exclusões, pelos segmentos. A discussão entre o público infantil e os veículos de comunicação em geral serão importantes para pensar em soluções viáveis, tirando a imagem de exploração da criança, que hoje tem predominado seja na publicidade ou nos noticiários, quando tratam a criança apenas como seres marginalizados”, afirma.

Esses temas foram discutidos em Brasília, durante o Seminário Infância e Comunicação.



Cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes são vítimas de violência sexual a cada ano, diz ONU



Foto: ABr.



BRASÍLIA, (ABr) – Uma em cada três mulheres no mundo já foi forçada a manter relações sexuais ou sofreu algum tipo de agressão e abuso íntimo. A constatação é da vice-presidente do Comitê das Nações Unidas sobre a Eliminação da Discriminação contra a Mulher, Xiaoqiao Zou. Segundo ela, a estimativa é que cerca de 2 milhões de crianças e

adolescentes com menos de 15 anos viram alvos de exploração sexual todos os anos.

"Muitos estupros não são denunciados por causa do estigma ou da vergonha. Em alguns países, as acusações contra o estuprador ficam sem efeito, se o suspeito casar com a vítima", disse ela.

Justiça ouvirá Dado Dolabella no início de dezembro



RIO, (Da Redação)- O depoimento do ator Dado Dolabella foi marcado para o dia 7 de dezembro, no 4º Jecrim - Juizado Especial Criminal do Leblon (Zona Sul do Rio).

Dado foi autuado e indiciado no final do mês de setembro, ao ser detido numa blitz da Polícia Militar portando maconha dentro de um frasco de remédio.

De acordo com o advogado do artista, Michel Assef Filho, seu cliente irá expôr ao juiz, durante a audiência, "que a droga que ele transportava era para fins de uso pessoal", revelou o advogado.

Ainda em setembro, o ator teve sua carteira de motorista apreendida, após ter recusado fazer o teste do bafômetro, tendo recebido uma multa de R\$957.



Procon de São Paulo adota atendimento online de queixas sobre comércio eletrônico

SÃO PAULO, (ABr) – O Procon de São Paulo tem agora um canal de atendimento online exclusivo para os consumidores que tiveram problemas com compras feitas pela internet.

O novo canal, por ora exclusivo para quem contratou via web, será disponibilizado no site www.procon.sp.gov.br.

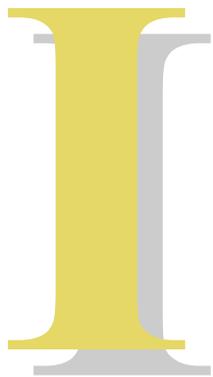
O atendimento online, lançado no último dia 21, deverá ser estendido em breve para outras modalidades de consumo.

Depois de receber a queixa do consumidor, o Procon analisará a reclamação e um técnico encaminhará uma mensagem esclarecendo os direitos do consumidor e a eventual necessidade de envio de documentos e outros dados.

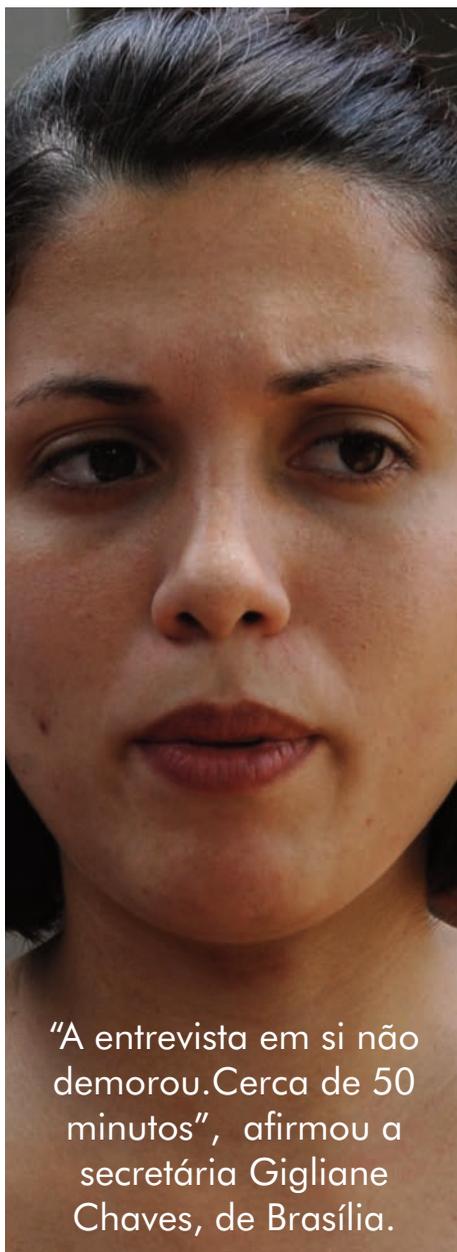
As empresas reclamadas também serão comunicadas das demandas por meio de carta de informação preliminar (CIP), enviada eletronicamente.

Caso não haja solução nessa fase preliminar, será instaurado um processo administrativo. A reclamação então seguirá nos moldes tradicionais, com audiências conciliatórias.

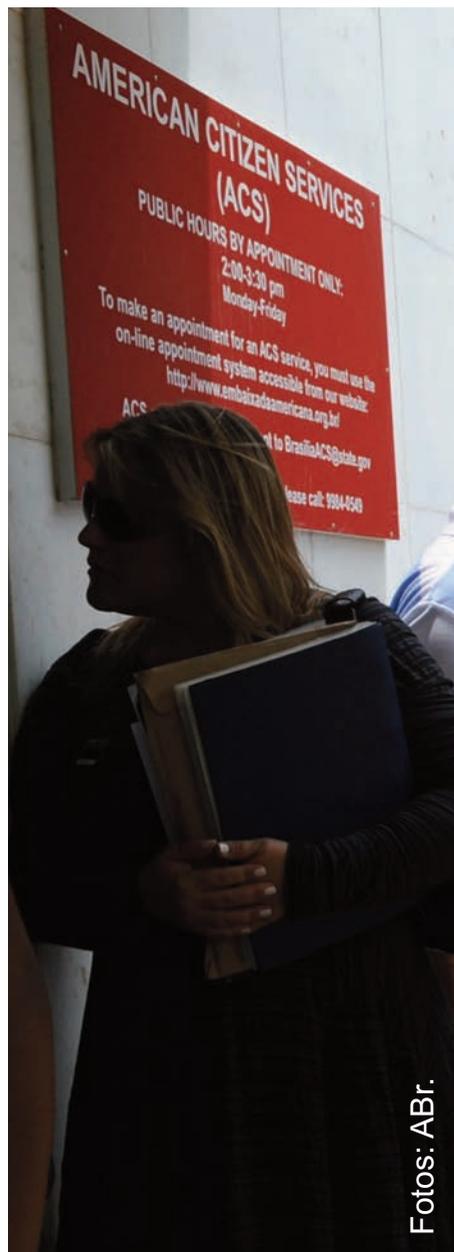




Imigração



“A entrevista em si não demorou. Cerca de 50 minutos”, afirmou a secretária Gigliane Chaves, de Brasília.



Fotos: ABr.

Embaixada norte-americana atende cerca de 900 pessoas em mutirão de visto

BRASÍLIA, (ABr) - Cerca de 900 pessoas foram atendidas no último dia 23 durante mutirão da Embaixada dos Estados Unidos para renovação e pedidos de novos vistos. Segundo a chefe da sessão consular da embaixada, Antonia Cassarino, há uma demanda muito grande por vistos por causa da época de férias no Brasil, quando muitas pessoas viajam.

“Temos muito mais brasileiros que querem viajar para os Estados Unidos, estamos fazendo neste ano 22% mais vistos do que nos outros anos. Fizemos o mutirão para tentar reduzir a fila de espera pelo visto”, afirmou.

Cassarino disse ainda que 50 pessoas da embaixada ajudam no processo. Depois da entrevista, em dez dias a pessoa recebe em casa o passaporte com o visto ou a negativa dele e o documento de volta.

Segundo ela, os agendamentos para as entrevistas foram feitos há três semanas. Além de moradores de Brasília, estão sendo atendidas pessoas dos estados das regiões Norte e Centro-Oeste, com exceção de Mato Grosso. De todos os pedidos feitos, 95% são concedidos, os outros 5% são negados por causa de problemas como falta de

“Fizemos o mutirão para tentar reduzir a fila de espera pelo visto”, afirmou a chefe da sessão consular da embaixada, Antonia Cassarino.



Foto: ABr.

documentos, falsificações e desobediência às regras de validade dos vistos, entre outros.

A representante da embaixada informou que a cada ano são feitos 500 mil vistos para brasileiros, número parecido com o de países como a China, Índia e o México.

O analista de sistemas de Goiânia (GO) Daltro Maranhão teve algumas dificuldades para agendar a entrevista. “As vagas estavam indisponíveis e só na sexta-feira [22] consegui fazer o agendamento para hoje”, disse. A secretária Gigliane Chaves, de Brasília, também conseguiu agendar uma entrevista.

“A entrevista em si não demorou. Cheguei à embaixada às 10h30 e minha entrevista estava marcada para as 11h. Da hora em que entrei na sala de espera até terminar a entrevista demorou cerca de 50 minutos”, afirmou.

No próximo dia 2 de novembro está marcado mais um mutirão para concessão de vistos. O agendamento será feito no dia 25 de outubro. Somente pessoas que estejam renovando visto ainda válido ou que tenha expirado há menos de 12 meses poderão fazer o agendamento.



BRASÍLIA, (ABr) - Dados do instituto norte-americano Pew Hispanic Center mostram que houve redução de 8% no número total de imigrantes ilegais morando atualmente nos Estados Unidos. Em março de 2009, havia 11,1 milhões de pessoas nessas condições no país, contra 12 milhões (o pico nesta estimativa) em março de 2007.

É a primeira reversão no crescimento da população em situação irregular no país nas últimas duas décadas. As informações são da agência BBC Brasil.

De 2000 a 2005, a média era de 850 mil novos imigrantes ilegais entrando nos Estados Unidos a cada ano. Este número caiu para 300 mil entre março de 2007 e março de 2009, diz o estudo do Pew Hispanic Center.

Os dados da pesquisa foram concluídos no momento em que o México investiga o massacre de 72 imigrantes ilegais, inclusive um brasileiro, que tentavam passar pela fronteira do país rumo aos Estados Unidos. O crime com

requisitos de crueldade é atribuído a drogas.

O estudo estima que 60% dos mexicanos nos Estados Unidos sejam mexicanos de outros países da América Latina. Há uma queda no fluxo de imigração (20% menos) recentemente, entre os países da América Latina e o Caribe. Mas o número de ilegais não mudou.

O número de imigrantes ilegais chegou a 7 milhões de pessoas em 2007, mas então. O fluxo de mexicanos ilegais nos Estados Unidos, entretanto, vem caindo desde a primeira metade da década e o número de imigrantes ilegais mexicanos nos Estados Unidos neste ano caiu para 150 mil e

O Pew Hispanic Center

Cai fluxo de imigrantes ilegais nos Estados Unidos, mostra pesquisa

o a redes de tráfico de pes-
dos imigrantes ilegais nos
s, e que mais 20% venham
atina e o Caribe. A maior
22%) foi observada, justa-
ca Latina (inclusive Brasil) e
gais de outros países não
ilegais vindos do México
em 2007 não mudou desde
gais entrando nos Estados
drasticamente. Se na pri-
am em média 500 mil imi-
Estados Unidos a cada ano,
entre 2007 e 2009.
indica que vários fatores

podem ter contribuído para a mudança no fluxo de imi-
gração de ilegais, entre eles a recessão que atingiu os Es-
tados Unidos em 2007 e o reforço no patrulhamento das
fronteiras. Mas a pesquisa apenas aponta as tendências nos
fluxos de imigração, sem tentar explicar o motivo por trás
dessas mudanças.

Atualmente, os imigrantes ilegais correspondem a
28% da população de estrangeiros nos Estados Unidos,
uma redução em comparação aos 31% de 2007.

Em 2009, 59% desses ilegais se concentravam em
seis estados (Califórnia, Texas, Flórida, Nova York, Illinois e
Nova Jérsei). Em 1990, 80% dos imigrantes ilegais mora-
vam nessas localidades.

Pelos dados, 47% dos imigrantes ilegais que hoje
moram nos Estados Unidos chegaram ao país na última
década.



BRASÍLIA, (ABr) - O Ministério do Trabalho e Emprego poderá conceder autorização de trabalho para obtenção de visto temporário, sem vínculo empregatício, a estrangeiro empregado por empresa estrangeira que queira vir ao Brasil para receber treinamento profissional na subsidiária, filial ou matriz brasileira. O visto terá validade de um ano (prazo improrrogável) e constará na Cédula de Identidade do Estrangeiro.

A medida disciplinando a concessão foi publicada mês passado no Diário Oficial da União, por meio de duas resoluções. A segunda disciplina a concessão de visto a estrangeiro que venha ao Brasil para estágio. O objetivo das

medidas é reduzir o tempo de espera para a concessão de licença, que atualmente demora cerca de um mês. Com o novo sistema, esse prazo pode ser reduzido para 20 dias.

Em entrevista à Agência Brasil, o presidente do Conselho Nacional de Imigração do ministério, Paulo Sérgio de Almeida, informou que as empresas poderão fazer o pedido de autorização de trabalho para profissional estrangeiro pela internet, para simplificar o processo.

A maioria das licenças temporárias é para trabalhadores a bordo de embarcações ou plataformas. Os norte-americanos são os que mais desembarcam no Brasil.

Ministério disciplina concessão de vistos para autorizar estrangeiro a trabalhar no Brasil



Foto: ABr.

Segundo dados do Ministério do Trabalho, no primeiro semestre deste ano foram concedidas pouco mais de 22 mil autorizações de trabalho para estrangeiros - 18,8% a mais do que no ano de 2009. Desses, 20.760 são temporários e 1.428 permanentes. O Rio foi o estado que mais acolheu esses trabalhadores imigrantes.

MAIS DE 5 MIL BRASILEIROS SE NATURALIZAM NORTE-AMERICANOS EM 2009

Reportagem Márcia Rodrigues
Fotos: Dr Magazine

FALL RIVER- O convés Battleship Massachusetts, na cidade de Fall River, no estado de Massachusetts (EUA), é um dos locais usados para a cerimônia de naturalização que acontece todos os anos nos Estados Unidos.

O Departamento de Segurança Interna (Department of Homeland Security, em inglês), calcula um número superior a 15 milhões de imigrantes que se tornaram cidadãos norte-americanos desde o ano de 1986. Segundo o órgão federal, 660.477 estrangeiros juraram bandeira no ano fiscal de 2009 (outubro de 2008 a setembro de 2009), sendo que 20.952 eram residentes no Estado de Massachusetts. Desses, 5.745 tinham nacionalidade brasileira. Em sua maioria, os novos cidadãos são de origem mexicana, indiana, filipina, chinesa e vietnamitas.

“Este país é a maior nação de imigrantes, com mais de 700 mil novos cidadãos registrados a cada ano”, revelou para a agência de notícias EFE o diretor do USCIS, Emilio Gonzalez.

O paranaense Rogério Besbati, de 36 anos, imigrou para os Estados Unidos há cerca de dez anos com sua esposa. Hoje, o casal tem um menino chamado Lucas, de 5 anos, nascido em território norte-americano.

“Cheguei na América procurando um novo rumo para minha vida. Hoje, vejo que essa nova cidadania me dá a possibilidade de unir ainda mais minhas duas pátrias [Brasil e EUA]. Acredito que temos o dever de honrar este país, mas sem esquecer da nossa origem brasileira”,

afirma.

Rogério sabe que o país é um presente glorioso. Ele faz parte de uma geração que venceu no país, diante de uma crise que teve seu auge no final do século XX.

A arquiteta brasileira Cintia também vive a fase de espera pelos documentos. Ela conta que chegou aos Estados Unidos e obteve os direitos de viver e trabalhar aqui, em 1986, quando só havia poucos imigrantes indocumentados. Há alguns anos, ela tem uma cidadania norte-americana no salão de beleza em Boston, junto com um grupo de imigrantes.

“Escutei da juíza Sarah que estava ajudando outros imigrantes, pessoas que chegaram aqui sem a força de nossos trabalhos. Espero que todos consigam viver esse mesmo sonho. Eu quero: dia eu vivi”, anseia Cintia.

A cidadania norte-americana abriu para o novo grupo a possibilidade de trabalhar no governo, além de obter benefícios públicos, como o da saúde pública. Ela ainda traz seus familiares para os Estados Unidos. O documento dá a ela a possibilidade de se candidatar a qualquer cargo da Presidência da República.

BRASILEIROS PARA 10 ANOS

O passado difícil se tornou um presente dessa minoria imigrante que vive esse fenômeno demográfico que começou no século XX.

A Cíntia Melo também já viveu a experiência de cidadania americana. Chegou aos Estados Unidos na década de 80 e ficou no país na leva da última imigração. Já haviam três milhões de imigrantes quando ela chegou. Alguns anos depois, Cíntia se naturalizou nos Estados Unidos no histórico prédio Faneuil, em Boston, com o apoio de 393 imigrantes.

É importante que todos nós éramos vencedores aqui [EUA] com o fruto e a oportunidade. Desejo a todos os imigrantes que tenham o sentimento de vitória que um imigrante sente.

A cidadania americana também trás para esse país a oportunidade de tentar emprego em órgãos federais e obter alguns benefícios do setor público. Por exemplo, votar nas eleições e concorrer para morarem nos Estados Unidos. Atualmente, o direito ainda a todo imigrante naturalizado. Não se pode votar nas eleições, com exceção ao presidente da República.



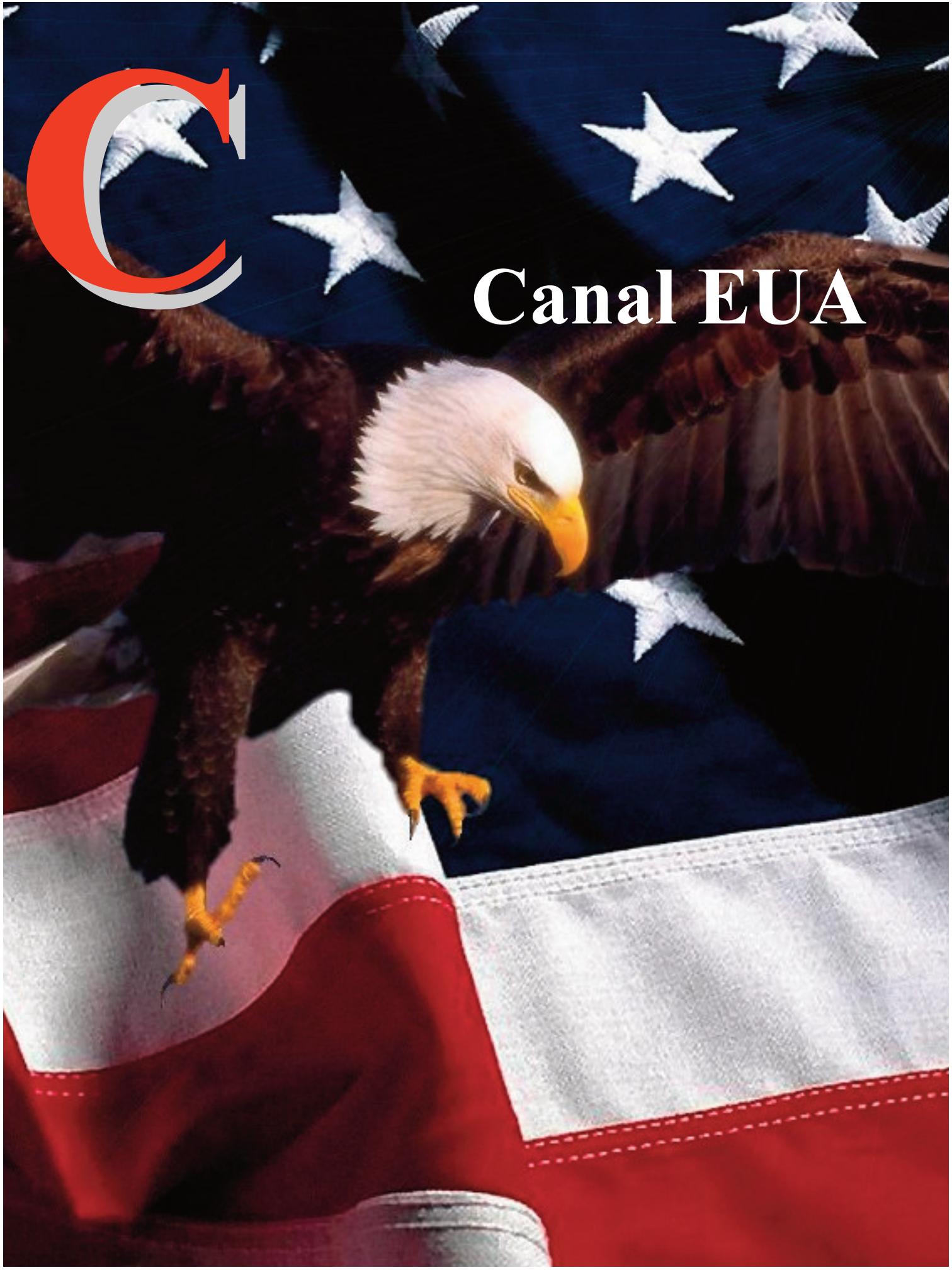
O paranaense Rogério Besbati, de 38 anos, imigrou para os Estados Unidos há mais de dez anos com sua esposa. Hoje, o casal tem um menino chamado Lucas, nascido em território norte-americano.



Convés Battleship Massachusetts, na cidade de Fall River, MA (EUA).



Canal EUA



INVESTIMENTO NO ESTRANGEIRO:

Preço dos imóveis nos EUA atrai compradores brasileiros

RIO, (Da Redação) - O setor imobiliário nos Estados Unidos ainda se recupera do estouro da bolha. Há cerca de dois anos, que o mercado norte-americano nesse segmento vem trabalhando com casas e apartamentos a preços bem abaixo da tabela de mercado nacional.

Diante desse quadro, muitos brasileiros estão sendo atraídos pela oportunidade de adquirir um imóvel no estrangeiro, com a possibilidade de ainda transformá-lo em renda mensal.

O crescimento da economia brasileira têm atraído cada vez mais as imobiliárias norte-americanas, muitas delas estão oferecendo descontos significativos para o nincho de compradores no Brasil. Exemplo disso pode ser conferido na Piquet Realty, que tem escritório localizado em Miami, na Flórida. Recentemente, a firma participou de um salão de habitação no Estado de São Paulo, trazendo várias opções para compra de imóveis na região onde atua. De acordo com Renan Cazarine Constantino, representante da Piquet Realty, o mercado no Brasil está sendo visto como uma grande oportunidade para as empresas que atuam no ramo imobiliário nos Estados Unidos, visto que "o país ainda se recupera de uma recessão diante de uma economia bra-

sileira que continua em crescimento, ainda mais com a valorização da moeda (Real)", afirmou Renan.

Dados do setor imobiliário de Miami que mantém parcerias para a venda de seus imóveis com aproximadamente 75 países, apontam que mais de 80% das compras em 2009 foram feitas por estrangeiros. Desse grupo, cerca de 50% foram de brasileiros.

O mercado norte-americano dispõem de imóveis, por exemplo, de 100 a 110 metros quadrados, a partir de US\$ 70 mil, o que para boa parte dos especialistas do mercado pode vir a ser uma boa fonte de renda para os investidores brasileiros, visto que há uma grande chance da economia norte-americana se recuperar da crise, valorizando assim esses imóveis adquiridos.



Brasileiros fazem su



Reportagem Márcia Rodrigues
Fotos: Dr Magazine

suas apo\$tas

Uma das diversões mais populares dos EUA, o cassino Foxwoods atrai 40 mil pessoas por dia.



MASHANTUCKET (CT, EUA)- Uma visita ao um dos maiores e mais lucrativos cassinos do mundo, o Foxwoods, localizado em Mashantucket (CT), já é pedida certa para muitos brasileiros quem visitam a região da Nova Inglaterra. A cerca de uma hora e 45 minutos da cidade de Boston (MA), o maior complexo do mundo no gênero oferece um espaço interno de 400 mil metros quadrados, com um ambiente familiar distribuído em seus três andares construídos.

Nos seis cassinos coletivos, dentro de uma espécie de “shopping center”, estão instaladas sete mil máquinas e 400 mesas com quase 20 tipos de jogos diferentes, incluindo o famoso poker, mesas de craps e blackjack. Nesses locais, só maiores de 21 anos podem entrar, com excessão do jogo do Bingo, onde é permitida a presença de pessoas com idade acima de 18 anos.

A febre nacional atinge também brasileiros que moram próximos ao cassino. São eles que torram centenas de dólares por ano nas máquinas caça-níqueis e de pôquer. Para alguns, a explicação é óbvia: “a imagem do cassino tem um ‘quê’ de proibido. Mas nem por isso, as pessoas deixam de tentar a sorte”, afirma Kennedy Carvalho.

O brasileiro natural de Minas Gerais, diz já ter sentido uma injeção de adrenalina ao recolher o monte de moedas que lhe rendeu uma boa quantia em dólares numa única máquina de caça-níqueis. Ele sabia que dificilmente a enxurrada iria se repetir. Na dúvida, não pensou em insistir até ficar sem nada. Pegou as fichas e foi logo trocar pelo montante.

“Ganhei mil e quatrocentos dólares numa única máquina, em menos de uma

hora de jogo”, conta.

À sua volta, existe um gigantesco parque comercial. São centenas de lojas como a Hard Rock Cafe, de produtos eletrônicos, de roupas de grife, um parque de diversão para a garotada com jogos de flipperama, e muitos restaurantes com o melhor do cardápio internacional. Lá, o turista pode pedir um prato chinês, tradicionais frutos do mar, ou então a costelinha de porco grelhada ao molho de barbecue.

“Aqui tudo é diferente e muito bonito”, garante outro brasileiro, Julio Souza. São 24 horas funcionando diariamente. Para os que vêm de longe, um hotel com 1.416 quartos e suítes se encontra disponível para a pernoite. Também existem salas para convenções, teatro, cinema e boate, com entretenimento para todas as idades.

Inaugurado em 1992 por integrantes da tribo indígena pequots (cujo nome quer dizer raposa), o Foxwoods já recebeu figuras ilustres como o tenor lírico Luciano Pavarotti - que morreu em 2007, vítima de um tumor no pâncreas - e o lutador Acelino de Freitas, o Popó, que bateu o norte-americano Zahir Raheem, e conquistou seu quarto título, em 2006.

O espaço também oferece um museu que conta toda a história dos pequots, que no passado foram massacrados pelos ingleses, no século XVI. Atualmente, o cassino idealizado pelo cacique Skip Hayward, é administrado por cerca de 600 de seus descendentes, considerados os índios mais ricos dos Estados Unidos. O negócio promissor rende para a família indígena cerca de 2 bilhão de dólares por ano, mais do que a soma arrecadada pelos 10 maiores cassinos de Atlantic City.



“A imagem do cassino tem um ‘quê’ de proibido. Mas nem por isso, as pessoas deixam de tentar a sorte”, afirma Kennedy Carvalho.

No local, o turista pode pedir um prato chinês, tradicionais frutos do mar, ou então a costelinha de porco grelhada ao molho de barbecue.





Da esquerda para a direita, os brasileiros Giovanni, Júlio e Fábio, de Fall River, Massachusetts. Fo

Jogo Legal

Hoje, existem nos Estados Unidos mais de 800 cassinos instalados em 28 Estados. Pelo menos, 200 deles pertencem a tribos indígenas, que a partir de 1987 se beneficiaram com uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, que autorizou a abertura de cassinos em reservas indígenas. A decisão judicial multiplicou as casas de jogos, visto que a lei garante que qualquer família pode re-

conhecer oficialmente. Para abrir um cassino, é necessário um laço histórico ou genealógico que esse seja distante de um grupo indígena norte-americano.

A prática do jogo é legal em 47 dos 50 Estados americanos. E a indústria dos jogos americanos e turistas ultrapassa a casa dos bilhões de dólares por ano.



to Dr Magazine.

nte como tribo e
esde que exista
ealógico, mesmo
nte de qualquer
e-americano.

jogo no país é
Estados norte-
eirama gasta por
s do mundo todo
s 60 bilhões de



Enquanto os pais fazem suas apostas, a garotada se diverte no parque de diversão com muitos jogos, como o de flipperama abaixo.





A máquina do Foxwoods:



10 mil pessoas empregadas.

40 mil visitantes por dia.

Isento dos impostos federais, o cassino Foxwoods emprega mais de 10 mil pessoas e recebe uma média de 40 mil visitantes todos os dias.

Há cerca de dois anos, os empresários indígenas apostaram na expansão do cassino, e construíram o complexo MGM Grand Foxwoods, no intuito de dar um maior fôlego financeiro para a região. Destinaram para o novo projeto 700 milhões de

dólares. De acordo com a assessoria de imprensa do cassino, foram acrescentados quase dois milhões de metros quadrados de espaço global, incluindo hotel, área de entretenimento e restaurantes. Para muitos especialistas, a novidade provocou um impacto positivo no setor de emprego dos Estados Unidos, criando 2.300 novos postos de trabalho.

SUA EMPRESA MAIS VISTA

Dr. MAGAZINE

EDIÇÃO DE SETEMBRO / 2010

100% GRATUITA! 100% DIGITAL!

Acesse Agora: <http://www.dradvogados.com/revista.html>

A revista também está em formato de Blog.
<http://blogdarevistadrmagazine.blogspot.com>

Anúncio digital a partir de

R\$ 50⁰⁰ MENSAIS

ANUNCIE JÁ: (21) 3958-0994

EUA: (508) 858-0525

Saiba mais acessando
nosso kit Mídia:

<http://www.youblisher.com/p/61040-Dr-Magazine-Digital-Kit-Midia/>



Fundação Lemann abre inscrição para bolsas em cinco universidades norte-americanas



As grandes norte-americanas Harvard, Yale, Columbia, Illinois e Stanford já estão com suas inscrições abertas para bolsas de estudo em cursos de pós-graduação para o ano letivo 2011-2012. A informação é da Fundação Lemann, organização que está fornecendo essas bolsas, exclusivamente para os brasileiros.

De acordo com a Fundação, o prazo de inscrições varia de dezembro deste ano a janeiro de 2011, dependendo das normas de cada universidade. O valor da bolsa também é diferente para cada instituição de ensino, e é concedida pela própria universidade, após o ingresso do aluno ser aprovado.

Para obter o benefício destinado a estudantes internacionais, é necessário que o interessado participe do processo seletivo regular do curso no qual ele escolheu. Na Universidade Harvard, por exemplo, a validade das bolsas de estudo são de um ano, renováveis por mais um, e os valores são concedidos mediante a necessidade de cada aluno aceito.

EM NOVEMBRO: Feira

POSTGRADUATE & MBA EXPO, no Rio e em São Paulo: Data: 3 de novembro (SP), no Rio de Janeiro: <http://fppmedia.com>.

UAL WORKSHOP FOR PORTGRADUATION/MA, no Rio e em São Paulo: Data: 16 de novembro (SP).
Maiores informações: info@languagepartners.co.uk, ou pelo telefone (11) 5083-4653.



idades no Exterior

Confira os programas:

Harvard

Áreas: Educação, Políticas Públicas, Saúde Pública, MBA, etc..Informações: www.drclas.harvard.edu/brazil/fellowships_grants/lemannfellows.

Illinois

Área: diversas, sendo que a universidade oferece bolsas de pós-graduação e financiamento para pesquisas sobre o Brasil. Valor e período das bolsas são variáveis.

Informações: www.clacs.illinois.edu/lemann.

Columbia

Área: Relações Internacionais e Políticas Públicas.

Estão disponíveis bolsas para mestrado e para fundos de pesquisas. Valor e período das bolsas também variáveis.

Informações: www.sipa.columbia.edu.

Stanford

Área: Educação

Estão disponíveis duas bolsas de estudo para mestrado em "International Comparative Education", com curso oferecido de um ano, com bolsa inclusa para o mesmo período. O interessante é que parte das despesas pessoais do aluno brasileiro também estão incluídas na bolsa oferecida pela universidade. Informações: <http://suse-ice.stanford.edu>.

Yale

Área: para o programa "World Fellows" – formando lideranças. As bolsas de estudo começarão a serem fornecidas à partir do próximo ano, e estarão sendo destinadas para financiar os estudos de alunos brasileiros aprovados no programa. Detalhe para o pré-requisito: de cinco a 15 anos de experiência profissional.

Informações:

www.yale.edu/worldfellows.

s de Estudo no Exterior

intercontinental Hotel, e 4 de novembro (RJ), no Marriot Hotel. Maiores informações:

o (SP), no Centro Brasileiro Britânico, e 18 de novembro (RJ), na Cultura Inglesa.

Consulta Jurídica Online



www.dradvogados.com



ENTRE EM CONTATO COM UM DE NOSSOS CONSULTORES JURÍDICOS:

NOS EUA: + 1 508 858-0525

NO BRASIL: (21) 3958-0994 / (21) 3774-3810 / (21) 9792-7716

E-mail: davidrodrigues@adv.oabrj.org.br